



Este n.º foi visado pela Comissão de Censura de
Viana do Castelo.

Semanario republicano, independente, defensor dos interesses deste concelho

Director, adm e propriet. — José da Silva Vieira. — Redactor no Brazil: A. Elias. — Editor — Julio de J. Giesteira Lima. — Composição e impr. — Typ. Espozendense — Espozend

Assinatura: Anno, sem estampilha \$5000 rs. — Com estampilha e para fóra 10\$000 rs. — Brasil, (Moeda forte), 30\$000 rs. — Colonias Portuguezas, 25\$000 rs. — Numero avulso 200 rs. — Pagamento adiantado. Redacção e administração — Rua Veiga Beirão, 7 a 9 — Espozende.

Anuncios: Judiciaes: linha ou esp. de linha 0\$50 esc. — Anuncios particulares: linha 40 c. Comun. ou reclames, linha \$30 c. Imposto do selo, cada publicação. 15 c. — Reclames a obras literarias mediante um exemplar. Não se restituem originaes não publicados.

* * DECANO DOS JORNALIS DO DISTRITO DE BRAGA * *

ORDEM PUBLICA

Nota officiosa do governo

«O governo, no intuito de esclarecer devidamente o paiz, profunda e justamente alarmado pelo aparecimento de varios explosivos e material de guerra, destinado a um movimento revolucionario, afirma que a ordem publica está perfeitamente assegurada, ao mesmo tempo que declara que, confiando na patriótica e bem orientada acção da Policia de Informações, serão chamados á responsabilidade todos os que directa ou indirectamente contribuíram para o fabrico desses explosivos e introdução daquele material.

«O governo da nação, que tem a consciencia da força de que dispõe e com o apoio decidido e firme do Exercito e do Paiz que trabalha e produz, não consentirá de modo algum que a ordem seja perturbada. E para isso, auxiliado poderosamente pelas autoridades civis e militares, não só se mantém fiel ao seu programa de ressurgimento nacional como se encontra disposto a intervir eficazmente, no sentido de evitar, por todos os meios ao seu alcance, quaesquer tentativas revolucionarias por parte daqueles maus portugueses, que dentro e fora do paiz, sem escrúpulos de patriotismo, procuram pelos mais condenaveis e revoltosos processos — usando bombas, granadas de mão, gases lacrimogenios e asfixiantes, morteiros, carabinas, metralhadoras, etc., etc., que constituem o arsenal já hoje em poder da policia e que pode ser examinado de lo publico — semeando o terror sem respeito pela vida dos seus compatriotas — homens, mulheres e até crian-

ças indefezas — derrubar a ditadura nacional.

«A impossibilidade manifesta de usarem de processos leais de luta e convencidos da sua impotencia perante a força publica, sempre unida em volta do Governo, como afirmação do seu patriotismo, inimigos da ditadura tem descido ás maiores infamias, a ultima das quais é, sem duvida, a hedionda sementeira de gases asfixiantes e de explosivos de toda a ordem, muitos dos quais dentro de involucros enganadores (caixas rotuladas de farinha para criança...) com que pretendiam levar a efeito os seus tenebrosos projectos.

«O Governo afirma ainda os seus propositos de punir com a severidade que o caso requiere todos os responsaveis pela aquisição dos materiais apreendidos, procurando conhecer pormenorizadamente do mobil do crime de lesapatria que premeditaram, inquirindo dos meios de que usaram não só para o fabrico de tais explosivos como para a compra no estrangeiro de material de guerra, revelando os seus nomes e origem do dinheiro para tal fim em grande escala dispendido.

LISTA DO MATERIAL APREENDIDO

Oito pistolas «Very-Lith» e 42 cartuchos correspondentes, 6 carabinas metralhadoras e 15.000 cartuchos, 350 carregadores, 200 morteiros, 4 copos para lançamento de granadas de espingarda, 200 cartuchos para espingardas, 7.745 varetas para limpeza de carabinas metralhadoras, 100 bombas vulgares, 40 granadas de gases lacrimogenios, 400 cargas explosivas, vario material lacrimogenio, 60 granadas de gases asfixiantes, um «bidon» com duzentos quilos de gases, 100 granadas para espingarda, 500 granadas de morteiros, 30 grana-

das grandes de gases asfixiantes, 200 cartuchos de dinamite para explosão de morteiros, 10 granadas grandes de gases lacrimogenios, 43 granadas de mão e uma broca electrica para perfuração de chapas metalicas, além de outros materiais accessorios».

P.º Manoel de Carvalho Alaio

Passou no ultimo domingo 7 do corrente, o aniversario natalicio do nosso presado amigo sr. P.º Manuel de Carvalho Alaio, illustre director do grupo coral do Orfeão de Braga.



P.º Manoel de Carvalho Alaio

«Para comemorar esta data os componentes do brilhante grupo artistico promoveram uma festa de homenagem ao distinto director, oferecendo-lhe tambem uma linda e valiosa salva de prata.

«A homenagem realizou-se no edificio do Seminario, onde reside o sr. P.º Alaio, tomando parte nessa manifestação de apreço ao director do Orfeão, o presidente da referida coletividade, sr. dr. Jeronimo de Souza Louro, e todos os simpaticos rapazes que constituem o admiravel grupo orfeonico bracarense.

«O sr. dr. Louro, interpretando o sentir de todos os associados do Orfeão proferiu um eloquente discurso, pondo em relevo as qualidades artisticas e pessoais do homenjeado e manifestando a justa consideração que o distinto sacerdote merece a todos os componentes do magnifico grupo coral.

«O sr. P.º Alaio agradeceu muito sensibilizado a prova de estima que lhe fora tributada, prometendo todo o seu esforço e colaboração para que o grupo não desmereça do belo conceito artistico em que é tido.

«A festa terminou com os mais sinceros votos de todos as pessoas que tomaram parte nesta homenagem, para que a data comemorativa do aniversario do sr. P.º Alaio se repetisse nos anos futuros com o mesmo regosijo e satisfação que ali se manifestou calorosamente.»

Estas palavras pertencem ao nosso illustre colega de Braga, «Correio do Minho», os quais perfilhamos, associando-nos de alma e coração á justa homenagem prestada ao nosso bom e simpatico amigo sr. P.º Manuel Carvalho Alaio, natural da visinha povoação de Fão, que ha muitos anos reside em Braga, onde disfruta de uma grande simpatia pelas suas nobres qualidades de coração e pelas faculdades intellectuaes com que dirige o artistico Orfeon, um dos mais notaveis da provincia do Minho.

Por todos estas motivos a redacção de *O Espozendense* junta as suas sinceras palavras ao jubilo de homenagem que a cidade de Braga lhe tributou, fazendo os mais ardentes votos para que o seu querido Orfeon rejuvenesça de futuro com prosperidades sem fim.

RAPAZES DOS TEMPOS IDOS

3

Xavier Viana

Tempos houve, na nossa terra, que uma dama lida e relida em romances de aventuras a-norozas estabeleceu, como conciliação *sine qua non*, que tolo o rapaz, para poder considerar-se *tem-te não caías*, tinha de amar *as tardes amênas e as noites silenciosas; ter os olhos azues e os pescôço côr de rosa!*

Não havia fugir disto. Rapaz sem estes requisitos, era *gato na maré*. Que lhes parece? diziam as más linguas, porque as houve sempre, que fôra uma *pirri-neta* pelo saudoso e querido Horácio Capela quem poz aquella dama n'esta affinação. O Horácio estava nas condições do concurso, lá isso estava.

Houve, é certo, como em tudo, excepções e o Chico foi uma delas.

Se amava as *tardes amênas e as noites silenciosas*, isso não sei. Mas é natural, que sim. Aos 18 anos, todos os rapazes amam *essas coisas*. Todos são poetas, vivem do sonho.

Olhos *piscos* (herança de familia) que grossas lentes mal deixavam distinguir a côr, sei eu que tinha; o pescôço de então, como o de hoje, era tudo quanto há de mais parecido com a côr do presunto de Lamego. Preto? não, isso não era. Mas quasi.

E' contado Chico amigo, se não foi dos primeiros na conquista amorosa (houve-os obra mais fina), também não foi dos últimos.

Debutou bem, embora se saísse mal. Acontece isso a muito boa gente. Em aventuras de amar, nem sempre se *assam quantas se espetam*. E' da história de todos os tempos.

Leitor assiduo da «Arte de Namorar», inteligente, palavreador e um tanto ou quanto adocicado de maneiras, no convívio permanente daquela célebre Diana de Latona, uma das raparigas mais espertas da nossa geração, começou a *Laurear* como um catita.

«Em toda a mocidade há um riso de mulher». E fê-lo com tanta ternura, com tal affecto, que quasi chegou a atingir as raízes da *paixoneta*.

São tão perigosos os primeiros amores!

Bem me lembro, oh!... Já lá vão perto de 40 anos! Uma vida!

Saído dos colégios da Formiga e de St.^a Quitéria, tendo passado antes pela *catedral* de mestre Abreu onde, como todos os que por lá passaram, soube o *gosto que o fado tem*, frequentou a faculdade de Direito.

Apaixonado, perdidas as esperanças de realizar o seu sonho arremessava para longe os velhos *calhamaços* de Direito que mestre Calixto exigia sabidos de *côr e salteados*, fltava o Mondego que em baixo corria, manso como parado, o Choupal, St.^a Clara, porventura o Penêdo da Saudade e a Fonte dos Amores para, na sua Couraça de Lisboa, á luz morticã do velho candleiro, noite em mais do meio, es-

crever:

E' linda a noite, a noite é linda
Maviosa a viração;
Só eu sinto um paixão inflada
Dentro do coração.

E que paixão! Bem cê lo começou a sua *via dolorosa!*

Abandonou a sua carreira. Invejais mesquinhas, despeitos mal contidos, maledicencias exageradas, perdidas as suas más caras esperanças, regressou a Espozende para, dentro em pouco, demandar essas paragens arenôzas e indôspitas da nossa Africa onde, por tantos anos, moirrejou o pão amargo que tantas vezes lhe devia ter custado um mar de lágrimas!

Podia ser hoje um notavel advogado, um magistrado illustre. Para tanto lhe sobejavam merecimentos.

Não quiz o destino, sempre cruel, que nenhuma força pôde deter na sua marcha fatidica.

Oh! a vida, a vida!...

De volta á nossa terra, fez se procurador de causas. Inteligente e honesto, nêlo podem confiar absolutamente o seus clientes.

Coração aberto a todos os ideias de bondade, bom amigo, bom filho e bom irmão, carôla pela sua terra com os que mais o sabem ser, não sabe distinguir entre grandes e pequenos como ainda ha pouco o demonstrou no enterro do honrado e humilde pescador Bernardo da Tecla, deixando bem patente a sua admiração e o seu affecto por esse modesto homem do mar que foi espelho da sua classe!

Ações destas, desfilam um caracter.

O que o berço dá...

Cuminhando para os 60, lá vae vivêdo com o un santo patriarca no remanso do seu lar, celibátario impénitentê como o mano Valentin, deixando quasi por completo dos *laureis* doutros tempos, procurando educar um seu filhinho.

Todos os dias, a horas certas, tem a *devocão* de dar o seu passeio para os lalos da ponte para confirmar, por seu turno, que embora a caminho dos 60, *nem só de pão vive o hamem*.

E' o seu fraco?

«Ninguem proiba a velhice
«De ter noites de luar.»

Camarista nas horas vagas, apesar de miope, lá vae vendendo *tu lo com ôthos de vêr*, aproveitando esta maré de *enfiar enguias* da politica, para elevar a nossa terra á categoria a que tem incontestavel direito.

Aproveitar é enquanto o *Brás é tesoureiro*. Ou agora ou nunca.

Alea jacta est...dizia o grande Cezar.

Ou agora ou nunca.

Dezembro de 1930.

Eldio.

Para a Africa

Partiu na ultima quinta-feira para Lisboa, e d'ali para Lourenço Marques, onde se vae collocar o snr. Herminio Antonio Alves da Costa, desta vila, a quem desejamos boa viagem e muitas felicidades.

SESSÃO ORDINÁRIA DA CAMARA DE ESPOZENDE

realizada em 15 de Dezembro de 1930.

Presidencia do Ex.mo Sr. tenente Lauro de Barros Lima.

Secretariado pelo cidadão João Gonçalves Pereira de Barros.

Presentes os vogaes Ex.mos snrs. tenente Jayme Olimpio vice-presidente e Francisco Xavier Viana.

Aberta a sessão, lida e aprovada a acta em minuta da anterior, foi apresentada em mesa o balancete da tesouraria accusa o saldo em cofre de 63.703,73.

Foram lidos varios officios e despachallos diversos requerimentos.

Resoluções

Foram tomadas entre outras, as seguintes resoluções.

Dar conhecimento á imprensa das principais deliberações camarárias e outros assuntos, a fim de que o publico possa estar sempre orientado sobre os trabalhos desta commissão.

Tomar iniciativa de realizar uma festa, embora modesta a quanto da inauguração do telefone.

Contribuir com o subsidio de 500\$00 escudos para a obra a realizar na rampa sul da igreja de Fão, como incentivo a todos os trabalhos de interesse publico da iniciativa de particulares.

Conceder o subsidio de esc. 2.000\$00 aos Bombeiros Voluntario de Espozende além do já orçamentado.

Conceder ás Conferencias de S. Vicente de Paulo de Espozende e Fão, respectivamente as quantias 500\$00 e 200\$00 escudos, a fim de serem distribuidos bôllos aos pobres desta vila e daquela freguezia no proximo dia 25 comemorando a data de festa da Familia.

Deferir o requerimento em que Guilherme Mendes d'Oliveira, tesoureiro da Camara pede 30 dias de licença para tratar de sua saúde, tomar em consideração o pedido do mesmo tesoureiro para que lhe seja concedida a respectiva apresentação.

Criar o imposto de 100\$00 escudos e 25\$00 escudos sobre cada pipa de vinho que entre no concelho com ou sem guia e de 30\$00 escudos sobre pipa de vinho americano, e

Agradecer ao Ex.mo Sr. Inspector da Região Escolar a comunicação que acaba de dar de ter sido criado por despacho publicado no Diario do Governo o curso noturno que esta Commissão havia requerido para esta vila.

Pagamentos

Foram autorizados diversos pagamentos.

E por nada mais haver que tratar foi encerrada a presente sessão.

SERVIÇO MILITAR

Titulos de isenção

Devem ser solicitados pelos interessados na Administração do concelho, os titulos de isenção de serviço militar, modelo 5, que lhes fôram passados em troca das ressalvas que ali entregaram nos ultimos mezes de Janeiro e Fevereiro.

A muitos deles não serão entregues sem que provem haver sido pago a Taxa Militar,

CONTAS

Balancete da Conferencia de S. Vicente de Paulo, de Espozende, dos mezes de Abril a Novembro de 1930.

RECEITA

Saldo do mez de Março	9530
Beneficentoras da conferencia	688550
Beneficentoras da conferencia	225500
Coleta das socias ativas	141590
Saldo negativo	146880

Soma

1:211\$50

DESPEZA

Esmolas em dinheiro	89750
Esmolas em leite	314500

Soma

1:211\$50

Beneficentoras da Conferencia

Ex.ma Camara Municipal	100500
D. Virginia Miledo d'Almeida Gomes	25500
D. Amelia Barros Lima	80500
N. Cecilia Viana de Lima	27550
D. Angela de Lima Vasconcelos	35500
Menina Maria Angela Vasconcelos	6500
D. Balbina Boirão	40500
D. Laurentina Pimenta	25500
D. Renêe Mestra Vieira	20500
D. Maria Mariz	50500
D. A Ielalde Nascimento Lemos Moreira	30500
D. Emilia Nine	7550
D. Teresa Morgado, 2 rasas de milho e	15500
D. Candida Areias	20500
D. Ludovina Areias	20500
D. Maria Faria	55500
D. Amelia Valentim Fonseca	30500
D. Maria Amelia Fonseca Barros Lima	30500
D. Arminda Pascoal Marinho	50500
D. Antonia Terra Quesada	10500
D. Maria Correia Teixeira	2550
D. A Nella Souza Ribeiro	20500
D. Mavia Pinheiro, uma rasa de milho	---

Soma

688\$50

Beneficentoras da Conferencia

P. ^o Manuel de Sá Pereira	40500
Anonimo	40500
Manuel da Costa Lima	20500
Filipe Games	15500
Josê de Faria Queiroz	50500
Lauro Barros Lima	50500
Manuel Areias	10500

Soma

225\$00

Coleta das socias ativas 141590

BALANÇO

Receita	1.064\$70
Despesa	1.211\$50

Saldo 146880

Espozende, 30 de Novembro de 1930.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

Está publicado o n.º 9, do 2.º ano, do Vi-Li-Rá, de Arcos de Val de Vez, cuja edição pertence á Escola Grafica d'aquella vila.

Tambem acusamos recebido o n.º 48, respeitante a setembro ultimo, do «Boletim do Instituto de café» do Estado de S. Paulo, Brazil, que muito agradecemos. E' uma publicação de grande valor e apreço.

CATALOGO DE HORTICULTURA

Pelo snr. Mario Mota, horticultor, estabelecido na rua de Nova Sintra n.º 38, da cidade do Porto, foi-nos enviado o catalogo n.º 6, que contém um sem numero de gravuras de plantas, preços e qualidades de sementes que muito interessa aos nossos agricultores, jardins, parques, etc.

Chamamos a attenção dos nossos leitores para esta casa.

Temos tambem a acusar o recebimento do n.º 10 do «Boletim Mensal da Ordem Terceira e Missões Franciscanas Portuguezas, que se publica na cidade Braga.

MAGAZINE BERTRAND.

Acabamos de receber o n.º 47, 2.ª serie, ano IV, correspondente a Novembro, corrente, este importante «Magazine», o mais lido da lingua portugueza, e o que mais distribuição conta em Portugal.

Cada n.º custa 5 escudos. Assina-se na Livraria Bertrand, em Lisboa e no «Espozendense», d'esta vila.

Assinaí O ESPOZENDENSE?

Carta de Fão

19-12-30

Sabemos que a digna Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Espozende deliberou, ultimamente, conceder á nossa terra um importante subsidio destinado ao concerto da estrada que margina a Alameda do Bom Jesus, a qual ficou bastante prejudicada por efeito da transformação da estrada nacional a que está ligada, devendo aplicar-se o restante do donativo, votado pela referida entidade, á nova rampa da Igreja Paroquial, cujo terreno foi comprado e cedido para tal fim pelo sr. Soares Estanislau.

Achamos muito acertada a deliberação da illustre Comissão Administrativa da Câmara concelhia, em virtude de se tratar do aformoseamento de dois logares muito movimentados e, portanto, devemos toma-la á conta de um melhoramento publico para Fão, onde nem sempre estas medidas de justiça se fazem sentir.

A regra é, quasi sempre tambem, cada chefe local pedir beneficios publicos para junto dos seus prédios, o que não está certo e se torna absolutamente necessario fiscalisar e entrar.

Assim o esperamos da muito illustre Comissão Administrativa da Câmara de Espozende.

—Deixou de pertencer á Comissão Administrativa da Junta de Paróquia o vogal sr. Julio da Silva Vilachã.

—Tem estado gravemente doente o academico Joaquim Pinto Campos, cujas melhoras muito estimamos.

—Aos leitores e assinantes do «Espozendense» enviamos o nosso cartão de Boas Festas, com os melhores votos de muitas felicidades no Novo Ano de 1931.

[Correspondente]

Encontram-se em Espozende alguns policas requisitados de Braga para policiamento.

Teatro-Club

Realisa-se amanhã no nosso teatro um grandioso espectáculo, despedida da troupe infantil de variedades—Mari-Quina—sob a direcção do bem conhecido actor Mario Lima, que em Lisboa causou successo.

No domingo 14 e segunda-feira 15 deu em conjunto com o Ciné-Paté, dous espectaculos que muito agradaram.

Ao teatro, pois.

«Traz-os-Montes»

Começamos a receber este nosso prezatissimo colega que se publica em Lisboa, com representação de Vila Real e Bragança.

E' quinzenario e tem uma colaboração muito distincta. Agradecemos a permuta.

CAPELA DE NOSSA SENHORA DA SAUDE E SOLEDADE.

Transporte do n.º anterior	421,865
Mariano (Palmeira) —	1\$50
Anonimo —	5\$00
Soma	428,315

O nosso jornal

Em virtude das festas do Natal e trabalhos de typografia o nosso jornal sahirá na proxima terça-feira, á tarde, em substituição do numero de sabado.

Aos nossos colaboradores e anunciantes levamos esta resolução.

Epidemias

A competente estação officinal forneceu á Imprensa a seguinte nota officiosa:

«Verificando-se que em escolas particulares de ensino primario existem crianças que nunca foram vacinadas, vem a Direcção Geral de Saude, a bem da defesa sanitaria e antes de outro procedimento, lembrar o cumprimento das prescrições do regulamento de 23 de Agosto de 1911.»

Nos comboios

O «Diario do Governo» publicou um decreto alterando o artigo 1.º da tarifa geral para transporte de crianças nos caminhos de ferro de Portugal.

As crianças com meaos de 4 anos, transportadas ao colo não pagam bilhete, pagando meio bilhete as de 4 até 10 anos.

Declaração sobre veiculos-automoveis

Do Ministerio do Comercio informam de que tendo-se levantando duvidas acerca das declarações a dar pelos proprietarios de veiculos-automoveis ás respectivas camaras municipais, nos termos do art.º 4.º do decreto 13.813, de 30 de Dezembro de 1929, o ministro das Finanças lavrou o seguinte despacho:

«Os proprietarios de veiculos-automoveis que não tenham feito qualquer declaração, obrigados a fazê-la até 31 de Dezembro, nos termos do art.º 4.º. Os que já hajam feito a declaração são dispensados de renova-la, se não houver modificação á prestada.»

Linha Telephonica

Já se encontra montada até á estação do nosso correio a linha telephonica, seguindo agora para S. Paio d'Antas e depois para Fão.

Falecimento

Na ultima segunda-feira, quasi do findar da tarde correu a triste noticia de ter succumbido o sr. José Martins de Abreu, abastado proprietario e capitalista desta vila.

O seu funeral realisou-se na 4.ª feira, pelas 10 horas da manhã depois dos responsos na egraja Matriz, sendo o seu enterro muito concorrido de pessoas amigas.

A sua esposa, sobrinhos e mais familia os nossos peza-mes.

Aviso importante

Para cumprimento do preceituado no Dec. n.º 17.813, os proprietarios de vehiculos de tração mecanica, (motocars, side-cars, automoveis, camionetas e caminhões) são obrigados a declarar na Secretaria da Câmara o numero e características dos vehiculos que possuem, até ao dia 31 de Dezembro corrente.

Aos faltosos será aplicada a multa de 500\$00.

Na referida secretaria prestam-se todos os esclarecimentos e fornece-se gratuitamente os impressos para as declarações.

HOSPITAL

Receberam-se durante a Semana mais os seguintes donativos:

De Curvos.

4 razas de milho.

1 raza de feijão e 65\$40 esc.

Nesta freguezia ha a salientar os donativos do Ex.º Sr. João Rozendo de 1 raza de milho e 1 raza de feijão e de 20\$00 esc. das Ex.ªs professoras.

De Antas.

Mais o donativo de 50\$00 escudos.

De Gemezes.

9 razas de milho e 30\$50 esc.

A meza renova os seus agradecimentos aos zelosos parocos das freguezias bem como ao sr. presidente da Junta da freguezia de Gemezes que teve a bondade de mandar um carro ao hospital com a esmola da freguezia.

Agradece tambem a todas as pessoas que concorreram com o seu auxilio para tão generoso fim.

Da freguezia de Marinhãs apesar de ainda não ter sido lida a carta enviada pela meza em Setembro, p.p. continuamos a esperar boas esmolas, quando chegar a ocasião oportuna que o Ex.º Parocho naturalmente, espera para que o peçtorio tenha melhor acolhimento.

DICIONARIO DA LINGUA PORTUGUESA

EDUARDO DE FARIA

2.ª edição, de 1850

4 vol. esplendidamente encadernados. Seguido de um dicionario de sinonimos contendo:

Todas as vozes da lingua portuguesa antigas ou modernas, com as suas varias aceções accentuadas conforme a melhor pronuncia e com a indicação dos termos antiquados, latinos, barbaros ou viciosos, os nomes próprios da geografia antiga e moderna. E todos os termos próprios das sciencias, artes e officios, etc., sua definição analitica.

HISTORIA DAS IMAGENS DE NOSSA SENHORA

Edas milagrosamente apparecidas, que se veneram no Arcebispado Primaz de Braga e seus sufraganeos.

Em graça dos Prégadores e dos devotos da mesma N. Senhora.

DE

Frei Agostinho de Santa Maria
1 grosso vol., com capa de pergaminho
Edição de 1712.

Vendem-se, juntos ou separados.
Dirigir carta ou falar na «Livraria e Tip. Espozendense», de José da Silva Vieira—ESPOZENDE.



VENDEM-SE — CASAS

Vendem-se duas moradas de casas sitas na rua 1.º de Dezembro, desta vila, com os respectivos quintais, pertencentes ao sr. Manuel Fernandes de Carvalho.

Quem pretender pode falar com Manuel Nunes Beirão, desta vila.

AOS LAVRADORES ENXERTOS E BARBADOS

O antigo ourives Carvalho, d'Espozende, possui nos seus viveiros grande porção de enxertos de boas castas de videiras para plantações em qualquer qualidade de terrenos assim como barbados bem enraizados.

Ninguem compre n'outra parte, sem visitar os seus viveiros e consultar os preços das suas videiras.

FABRICA DA GRANJA BARCELOS

Reparação de todas as marcas de automoveis, carroseries para camionetes, accessorios Ford e outros.

Mobílias, madeiras para construção, etc.

EDIÇÃO MONUMENTAL A Historiã Ilustradã da Literatu- ra Portuguesa

Formato 32x25

Em tomos mensais de 32 paginas, optimo
papel couché, magnificamente ilustrados.

E CONTERA:

biografias completas, retratos, vistas, costumes, monumentos, rostos de edições raras, manuscritos, miniaturas e fac-similes de autógrafos, em soberbas gravuras, algumas das quais HORS TEXTE, e cores.

CONSTITUINDO

um precioso album em que pela primeira vez, entre nós, se reuna uma tão completa e curiosissima documentação gráfica, *Artigos de especializados professores e literatos de nome consagrado.*

Cada tomo 10\$00

A *Historia Ilustrada da Literatura Portuguesa*, com prebenderã pouco mais ou menos dois grossos volumes de 400 paginas cada e será uma publicação de luxo, para o que se reuniram todos os elementos indispensaveis. A semelhança das *Histórias da litteratura francesa* de LeLanson e Bénédict e Hazard publicadas pelas importantes livrarias Hachos de Larousse, esta publicação constituirã alguma coisa de inédito, de grandes desse notavel nas nossas letras. Jámais se reuniram condições como para criação d'este monumento, arquivo das maravilhas que nas letras a nossa história encerra.

ASSINATURA :

Preços, incluindo embalagens reforçadas

CONTINENTE E ILHAS:

Assinatura especial de cada número, saindo mensalmente e pelo correio, contra reembolso (só para o continente e ilhas)

	3 meses	6 meses	1 ano
Assinatura (pagamento adiantado)	33\$00	65\$00	128\$00
		Registado	

Cada tomo avulso, não incluindo
porte e embalagem — 10\$00

PEDIDOS às Lrarias AILAUD e BERTRAND
73, Rua Garrett, 75
LISBOA

Assina-se nesta villa na Livraria Espozendense Rua Direita

MALAREALINGLEZA



Paquetes correios a sair de Lisboa

DEBARRA em 7 de Janeiro para Rio de Janeiro Santos Montevideo e Buenos Ayres
DARRO em 4 de Fevereiro para Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayr
DESEAD em 18 de Fevereiro para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayr

Estos Paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes:

Arlanza em 19 de Janeiro para Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.
Asturias em 1 de Fevereiro para Madeira Rio de Janeiro Santos, Montevideo e ALMANZORA em 16 de Fevereiro para Madeira Pernambuco Bahia Rio de Janeiro Santos Montevideo e Buenos-Ayres.

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches a vista das plantas dos paquetes, MAS PARA ISSO RECOMMENDAMOS TODA A ANTECIPAÇÃO.

Dirigir os pedidos a agentes no norte de Portugal:

TAIT & CO.

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO
ou aos seus correspondentes nas provincias.

Aos lavradores

O Sindicato Agrícola de Viana do Castelo, no intuito de bem servir o numero avultado de socios que possui neste concelho, acaba de abrir no antigo armazem do Passos, no Fanico, **Uma delegação**, onde os associados do referido Sindicato encontrarão á venda os mesmos artigos que se encontram na Séde, ou seja: sal, adubos, sementes seleccionadas, arame e ferro para ramadas, instrumentos agricolas, etc, etc. Não deixem os nossos lavradores de visitar a referida casa, pois trata-se dum melhoramento indispensavel e que muito os pode beneficiar.

GRAND PRIX - O Melhor Prémio do Exponente - Londres 1904

CONTRA A FALTA DE VITAMINA

VINHO NUTRITIVO DECARNE

A MELHOR TONICO QUE SE CONHECE

TESTADO POR NUMEROSOS MEDICOS PORTUGUEZES E ESTRANGEIROS

AVENDA EM TODAS AS PHARMACIAS

nas seguintes: Lisboa, 1888, Paris, 1889, Belém, 1889, Amoy, 1894, Londres 1904, Rio de Janeiro 1908, etc.

Pedro Franco & C.
Rua de Belem, 147 - LISBOA

AUTOMOVEL DE ALUGUER

EXPLINDO «MINERVA» — 7 LOGARES BEM CONFORTAVEIS

CHAMADAS A QUALQUER HORA

ANTONIO DUARTE

Preços convidativos

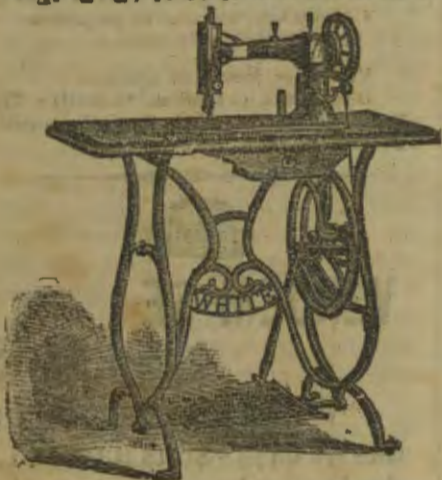
Grafonolas "DECCA,"
SEM RIVAL
Discos e agulhas
A' venda na HAVANEZA

Automoveis de aluguer

Conduite de luxo — 6 — logares

CAR O ABERTO

TRATAR NA HAVANEZA
PREÇOS CORRENTES



Maquinas Singer

para coser vendem-se a pronto pagamento e em prestações no Chic Parisiense, estabelecimento de fazendas de Emilio Fernandes, rua d'Areosa — Fão.

Reparações gratuitas durante 5 anos.
Dar-lhe a preferencia é ser em servido.

GRAND PRIX
O MAIOR PREMIO DA EXPOSIÇÃO - LONDRES 1904.

Xarope Peitoral James

Prezado em medalhas de ouro em exposições: Lisboa 1888, Paris 1889, Bahia 1890, Amoy 1894, Londres 1904, Rio de Janeiro 1908, etc.

Heróico contra todas as afecções dos órgãos respiratorios, taes como: tosse rebelde ou convulsas, ataques asmáticos, bronquites agudas ou crónicas.

Legalmente autorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal e pela Inspectoria Geral d'Hygiene dos E. U. do Brazil.

Deposito Geral: FARMACIA FRANCO, FILHOS
PEDRO FRANCO & C.
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

ANAROCHA
MÉDICA
CONSULTAS DAS 10 AS 12
(Excepto aos domingos)
ESPOZENDE